



CFC CRIA COMISSÃO PARA ATUALIZAÇÃO DO DL N.º 9295/1946

A norma Noclar apontou a necessidade de melhoria do ambiente regulatório para os profissionais da contabilidade no Brasil. A primeira reunião do grupo ocorreu no dia 6 de abril, na sede do CRCSP. **PÁGINA 14**



Foto: Divulgação/CRCSP

18º EQT AUDITORIA: INSCRIÇÕES ABERTAS

O extrato do edital foi publicado no DOU, no dia 28 de março. As provas serão aplicadas nos dias 20/8 (QTG), 21/8 (CVM), 22/8 (BCB) e 23/8 (Susep). **PÁGINA 19**

CFC e STN realizam evento para o setor público

O V Seminário Brasileiro de Contabilidade e Custos Aplicados do Setor Público reuniu, na sede do CFC, em Brasília, cerca de 300 profissionais de renome nacional e internacional. **PÁGINAS 4 A 6**



Foto: Robert Alves Rebelo/CFC

Exame de Suficiência: inscrições vão até o dia 10 de maio

PÁGINA 3

CFC e TSE: prestação de contas eleitorais 2018

PÁGINA 15

Elas se destacam no mercado de trabalho

Segundo dados do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), existem, atualmente, 224.796 contadoras, enquanto os homens somam 300.528. A contadora Regina Célia é uma dessas profissionais que integra o crescente quadro das contadoras brasileiras. De acordo com o Ministério da Educação, em 2016, os alunos do curso de Ciências Contábeis no País somavam 205 mil. **PÁGINA 24**



Foto: Álbum de Família



CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

PLENÁRIO DO CFC

Presidente

Zulmir Ivânio Breda

Vice-Presidentes

Contador Aécio Prado Dantas Júnior
 Contador Idésio da Silva Coelho Júnior
 Contador Joaquim de Alencar Bezerra Filho
 Contador Marco Aurélio Cunha de Almeida
 Contador Sergio Faraco
 Contadora Lucelia Lecheta
 Contadora Lucilene Florêncio Viana
 Contadora Sandra Maria Batista
 Técnica em Contabilidade Maria Perpétua dos Santos

Conselheiros Efetivos

Contador Antônio das Graças Alves Ferreira
 Contador Carlos Henrique do Nascimento
 Contador Carlos Rubens de Oliveira
 Contador Fabiano Ribeiro Pimentel
 Contador Francisco Brito do Nascimento
 Contador Garibaldi Dantas Filho
 Contador Geraldo de Paula Batista Filho
 Contador Haroldo Santos Filho
 Contador João Altair Caetano dos Santos
 Contador João de Oliveira e Silva
 Contador João Gregório Júnior
 Contador Lourival Alves Cavalcante
 Contador Sebastião Célio Costa Castro
 Contador Wellington do Carmo Cruz
 Contadora Diva Maria de Oliveira Gesualdi
 Contadora Sílvia Mara Leite Cavalcante
 Técnico em Contabilidade Vivaldo Barbosa de Araújo Filho

Conselheiros Suplentes

Contador Aloísio Rodrigues da Silva
 Contador Carlos Barcellos Damasceno
 Contador Elias Dib Caddah Neto
 Contador Everildo Bento da Silva
 Contador Glaydson Trajano Farias
 Contador Heraldo de Jesus Campelo
 Contador José Cleber da Silva Fontineles
 Contador José Domingos Filho
 Contador José Eraldo Lúcio de Oliveira
 Contador Luiz Henrique de Souza
 Contador Marcelo Cavalcanti Almeida
 Contador Marcos de Araújo Carneiro
 Contador Orias Batista Freitas
 Contador Pedro Gabriel Kenne da Silva
 Contador Rivaldo Costa Sarmento
 Contador Weberth Fernandes
 Contadora Andrezza Carolina Brito Farias
 Contadora Angela Andrade Dantas Mendonça
 Contadora Clara Germana Gonçalves Rocha
 Contadora Jeanne Carmen Ramos Luzeiro Figueira
 Contadora Maria Constança Carneiro Galvão
 Contadora Marisa Luciana Schvabe de Moraes
 Contadora Nilva Amália Pasetto
 Contadora Regina Célia Nascimento Vilanova
 Contadora Vânia Labres da Silva
 Técnico em Contabilidade Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho
 Técnico em Contabilidade Miguel Ângelo Martins Lara

EXPEDIENTE

Diretora Executiva

Elys Tevania de Carvalho

Jornal do CFC

Ano 21, n.º 144, março e abril de 2018
 Edição/jornalista responsável: Andréa Rosa – 4862/00.DRT/MT

Redação: Fabrício Santos,
 Rafaella Feliciano

Projeto gráfico e diagramação: Thiago Luis Gomes

Revisão: Maria do Carmo Nóbrega
 Daniel Bruce (estagiário)

Telefone: (61) 3314-9513

E-mail: comsocial@cfc.org.br

Conselho Federal de Contabilidade

SAUS Quadra 5, Bloco J, Edifício CFC
 CEP 70070-920 – Brasília-DF

Telefone: (61) 3314-9600

Site: www.cfc.org.br | e-mail: cfc@cfc.org.br

Permitida a reprodução de qualquer matéria, desde que citada a fonte.

PALAVRA DO PRESIDENTE

Zulmir Ivânio Breda

Foto: César Tadeu



Caros profissionais,

Quero começar este Editorial levando o meu abraço aos mais de 520 mil profissionais pela passagem do Dia 25 de Abril, data em que comemoramos o Dia do Profissional da Contabilidade. A evolução da nossa profissão pode ser evidenciada nos trabalhos realizados pelos profissionais no dia a dia das organizações, sejam elas públicas ou privadas, bem como na contribuição para que tenhamos um Brasil mais justo e igualitário. Posso afirmar que somos indispensáveis na vida econômica, política e social do nosso País.

Estamos vivendo na era da tecnologia. Um novo mundo se descortina e precisamos estar aliados com essa tecnologia, que nos permite uma comunicação rápida e eficiente. No campo contábil, a tecnologia nos favorece: os processos estão mais rápidos e nos tornamos mais dinâmicos para prestarmos um serviço seguro e de qualidade. É um caminho sem volta e estamos prontos para isso.

Entre tantos assuntos importantes, esta edição traz uma matéria especial sobre a campanha realizada pelo CFC alusiva ao Dia 25 de Abril. Destacam-se também as matérias que tratam da primeira edição de 2018 do Exame de Suficiência; do V Seminário Brasileiro de Contabilidade e Custos Aplicados ao Setor Público, organizado pelo Grupo Assessor da Área Pública do CFC, que contou com renomados profissionais que atuam no setor; da parceria do CFC em relação aos Núcleos de Apoio Fiscal (NAF); do CFC com o TSE para prestação de contas eleitorais; e da parceria do CFC com a Secretaria do Tesouro Nacional referente aos eventos “Semana Contábil e Fiscal de Estados e Municípios” (Secofem) e “Encontro de Gestores Públicos”.

Há outras ações importantes que estão relatadas nesta edição do Jornal, as quais indico aos leitores para conhecimento e ciência da dimensão do trabalho que estamos realizando em prol da classe contábil brasileira.

Boa leitura!

>> NESTA EDIÇÃO

A Contabilidade como fator de proteção da sociedade	7
Em busca de uma sociedade mais justa e solidária	9
CFC e Correio Brasileiro: uma parceria que deu certo	10
Campanha do CFC incentiva doações ao Funcionário	11
Projeto Abraçando o Controle Social é entregue ao presidente do Senado	12
PVCC apresenta novas diretrizes de trabalho	15
Comissão Jovens Lideranças Contábeis realiza a primeira reunião do ano no CFC	16
Grupo Assessor do Setor Público realiza 21ª reunião	17
NAF: Conselho e Receita Federal reforçam parceria	18
CRE realiza treinamento para auditores em abril e maio	19
Aplicação da Noclar no Brasil é tema de reunião na Ifac	20
Congresso derruba veto ao projeto que institui o Refis	21
Presidente do Conaci visita CFC	22
O empoderamento das mulheres na Contabilidade	23
CFC e STN realizam evento para o setor público	25



>> EDUCAÇÃO

Inscrições para o 1º Exame de Suficiência de 2018 estão abertas

A prova será aplicada no dia 17 de junho

Por Fabrício Santos – Comunicação CFC

AS INSCRIÇÕES PARA O PRIMEIRO Exame de Suficiência 2018 podem ser efetuadas no *site* da Consulplan (www.consulplan.net) até as 16h do dia 10 de maio. A taxa de inscrição é de R\$110,00 em favor do Conselho Federal de Contabilidade.

A prova objetiva será aplicada na manhã do dia 17 de junho de 2018 (domingo), observado o horário oficial de Brasília (DF), e os locais de realização serão divulgados no dia 6 de junho de 2018 nos *sites* da Consul-

plan (www.consulplan.net) e do CFC (www.cfc.org.br).

Requisito para a obtenção do registro profissional em Conselho Regional de Contabilidade, desde que foi instituído por força de lei, em 2010, o Exame já aprovou mais de 189 mil profissionais da contabilidade. De acordo com a Resolução CFC n.º 1.486/2015, o Exame pode ser prestado pelos bacharéis e



estudantes do último ano letivo do curso de Ciências Contábeis.

O edital do Exame pode ser acessado no *site* do CFC ([clique aqui](#)).

CFC disponibiliza espaço para divulgação de pesquisa acadêmica *stricto sensu*

Por Fabrício Santos – Comunicação CFC

Mestres e doutores em Ciências Contábeis possuem, a partir de agora, um espaço para divulgação das pesquisas acadêmicas. Idealizado pelo CFC, a ideia do espaço é permitir que o estudante *stricto sensu* em Contabilidade conclua a sua pesquisa.

Para divulgação do questionário da pesquisa aos profissionais da contabilidade, o mestrando ou doutorando deverá ser registrado em Conselho Regional de Contabili-

de. “A proposta irá fomentar o desenvolvimento científico e incentivar a pesquisa sobre os mais diversos assuntos ligados à área contábil”, pontua a vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CFC, Lucélia Lecheta.

Os pesquisadores interessados em divulgar suas pesquisas poderão acessar o ambiente disponibilizado para o projeto, no *site* do CFC, preencher o formulário eletrônico de cadastro e anexar, no formato “pdf”, as perguntas da pesquisa, contendo a assinatura do pesquisador. As pesquisas que forem

submetidas serão analisadas pela área competente, a qual terá o prazo de até 60 (sessenta dias) para enviar a resposta ao interessado. Mais informações podem ser obtidas pelo *e-mail* desenprof@cfc.org.br.

Para acessar o formulário de cadastro, [clique aqui](#).

Para ver as pesquisas já realizadas, [clique aqui](#)

Para responder às pesquisas disponíveis, [clique aqui](#)



>> EVENTO INTERNACIONAL

Foto: Robert Alves Rebelo/CFC



Da esquerda para a direita: Leonardo Nascimento (STN), Ana Paula Vescovi (Ministério da Fazenda), Zulmir Ivânio Breda (CFC), Gildenora Milhomem (STN); e Idésio Coelho (CFC)

Evento discute os desafios e as oportunidades na Contabilidade Pública

Seminário reuniu profissionais de renome nacional e internacional

Por Fabrício Santos – Comunicação CFC

“AS MUDANÇAS DA CONTABILIDADE pública no Brasil, na América Latina e no Mundo – oportunidades e desafios” foi o tema de discussão no V Seminário Brasileiro de Contabilidade e Custos aplicados ao Setor Público, nos dias 26 e 27 de abril, no auditório do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em Brasília (DF).

Na presença de mais de 300 profissionais que atuam na área de Contabilidade e Finanças Públicas das esferas federal, estadual e municipal, o presidente do CFC, Zulmir Ivânio Breda, ressaltou que o seminário é resultado de uma parceria de sucesso firmada em 2015 entre o CFC e a Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Além dos profissionais brasileiros, participaram do evento representantes do Panamá, Canadá, Paraguai, Peru e Colômbia. Segundo o presidente, o trabalho entre o CFC e a STN “tem o compromisso de realizar o aperfeiçoamento das normas contábeis, por meio do processo de convergência aos padrões internacionais de forma coe-

“**Entendemos que esse processo de convergência é fundamental para aquilo que buscamos hoje, que é o fortalecimento da contabilidade pública do nosso País**”

Zulmir Ivânio Breda
Presidente do CFC

rente, responsável e tempestiva”.

As Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP) estão passando por processo de convergência para adequação ao padrão internacional, emitido pelo *International Public Sector Accounting Standards Board* (IPSASB) e serão publicadas, gradualmente, até 2021.

Zulmir fez, ainda, um agradecimento ao Grupo Assessor da Área Pública do CFC.

“Aos integrantes do GA, os meus agradecimentos pela dedicação, compromisso e zelo pelo trabalho diferenciado que é reconhecido por toda classe contábil”, disse.

Ainda, segundo Breda, “entendemos que esse processo de convergência é fundamental para aquilo que buscamos hoje: o fortalecimento da contabilidade pública do nosso País e, acima de tudo, o fortalecimento dos mecanismos de transparência do setor público nacional”.

A secretária-executiva do Ministério da Fazenda, Ana Paula Vescovi, por sua vez, fez um discurso com foco na transparência e na política fiscal do País. Segundo ela, um dos grandes desafios a ser enfrentado refere-se à meta fiscal estabelecida pelo superávit de R\$170 bilhões de reais. “Atualmente o Brasil conta, pelo quarto ano consecutivo, com o déficit e, neste ano, ocorrerão mais perdas de déficits fiscais, mas, mesmo assim, estamos caminhando para a consolidação fiscal e gradual; em função disso, aprovamos a Lei do Teto dos Gastos”, informa.

Para acessar a matéria completa, [clique aqui](#).

>> EVENTO INTERNACIONAL

Tecnologia a serviço da Contabilidade

Inteligência Artificial foi o tema central da palestra ministrada pelo professor Miklos A. Vasarhelyi

Por Fabrício Santos – Comunicação CFC

COM O TEMA “INTELIGÊNCIA Artificial e Tecnologia a Serviço da Contabilidade e da Auditoria”, o professor Miklos A. Vasarhelyi, da *Rutgers University*, Nova Jersey, EUA, ministrou a palestra magna do seminário, que foi coordenada pelo vice-presidente Técnico do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Idésio da Silva Coelho Júnior.

Ao apresentar o palestrante, Idésio disse que “a tecnologia traz muitos benefícios, mas também muitos desafios”. Segundo o vice-presidente, “não existe gestão pública ou privada, ou recolhimento de impostos, e não existiria o mundo como nós conhecemos sem o uso da Contabilidade”.

O professor Miklos, por sua vez, concordou com o vice-presidente do CFC ao afirmar que “a Contabilidade não vai acabar, muito pelo contrário. Medição e aferição são essenciais em qualquer atividade comercial e pública. O que o profissional da contabilidade tem que fazer é contribuir para o aperfeiçoamento dos sistemas contábeis existentes”, pontuou.

O palestrante fez uma abordagem sobre o uso da Inteligência Artificial no cenário contábil mundial, principalmente sobre o uso da tecnologia aplicada à área governamental, com pesquisas realizadas nos Estados Unidos.

Ao reforçar a importância de o profissional estar atento ao avanço tecnológico, Miklos disse que “a única coisa que temos certeza é de que mudanças acontecerão e que os profissionais que trabalham com padrões contábeis e de auditoria têm que acompanhar a velocidade das informações digitais”.



Foto: Robert Alves Rebelo/CFC

Professor Miklos A. Vasarhelyi, da *Rutgers University*

“**A única coisa que temos certeza é de que mudanças acontecerão e que os profissionais que trabalham com padrões contábeis e de auditoria têm que acompanhar a velocidade das informações digitais**”

Miklos A. Vasarhelyi

Professor da *Rutgers University*, Nova Jersey

O professor Miklos revelou, também, que a Universidade de Rutgers é a primeira Instituição de Ensino em Contabilidade, em nível mundial, a ocupar, por vinte anos, a liderança na formação contábil. “A nossa intenção é de que a universidade seja

a melhor em Contabilidade Governamental”, afirmou.

Outro ponto apresentado pelo professor foi o estudo realizado nos Estados Unidos da América sobre a Contabilidade Social. “Se você apresenta dados à sociedade, ela irá monitorar o trabalho dos gestores”, pontuou.

Miklos surpreendeu os participantes do evento ao dizer que deseja conhecer o funcionamento de sistemas contábeis brasileiros, a exemplo do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) e do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público (Siconfi). “Estamos muito interessados em realizar estudos com esses sistemas brasileiros”, avisa Miklos.

No decorrer da palestra, o professor Miklos também falou sobre *Big Data*, *Bitcoins*, *Intelligent Process Automation*, *Disruption*, *Blockchain*, *Apps and Ubiquitous Data* e *Human Behavior Change*.

Para ter acesso à palestra do professor Miklos A. Vasarhelyi, [clique aqui](#).

>> EVENTO INTERNACIONAL

Programação técnica aborda importantes temas para os profissionais

Cerca de 300 pessoas de diversas áreas participaram dos dois dias de evento

Por Rafaella Feliciano e Fabrício Santos –
Comunicação CFC

Confira abaixo um pequeno resumo dos painéis e palestras realizados nos dias 26 e 27 de abril, no auditório do CFC.

DIA 26

Palestra: Benefícios das informações alinhadas aos padrões contábeis internacionais – Coordenada pela subsecretária de Contabilidade Pública da Secretaria do Tesouro Nacional, Gildenora Batista Dantas Milhomem, a palestra “Benefícios das informações alinhadas aos padrões contábeis internacionais” abriu os trabalhos do V Seminário Brasileiro de Contabilidade e Custos Aplicados ao Setor Público.

Painel: Panorama da América Latina na Adoção das Ipsas – Representantes de instituições do âmbito público, de nível nacional e internacional, participaram, no dia 27/4, de um debate sobre o “Panorama da América Latina na Adoção das *International Public Sector Accounting Standards* (Ipsas)”. A discussão integrou um dos painéis do V Seminário Brasileiro de Contabilidade e Custos Aplicados ao Setor Público, que, este ano, teve como tema “As mudanças da contabilidade pública no Brasil, na América Latina e no Mundo – oportunidades e desafios”.

Painel: Auditoria Financeira das Demonstrações Contábeis no Contexto dos Padrões Internacionais – Nesse painel, o assunto abordado foi a “Auditoria Financeira das Demonstrações Contábeis no Contexto dos Padrões Internacionais”. O tema contou com a participação do secretário de Controle Externo do Tribunal de Contas da União, Tiago Dutra, que ministrou uma palestra sobre “A Auditoria Financeira do Tribunal de



Foto: Robert Alves Rebelo/CFC

O auditório do Conselho Federal ficou lotado durante os dois dias de evento

Contas da União”. Para completar o debate, Rogério Garcia, que é diretor técnico do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon), falou sobre “A Auditoria Independente no Contexto do Setor Público”. O painel contou com a coordenação do vice-presidente Técnico do CFC, Idésio da Silva Coelho Junior.

DIA 27

Palestra: Plano de Trabalho Atual e os desafios na edição das Ipsas – Coordenada pelo membro do IPSASB e coordenador-geral de Normas de Contabilidade Aplicadas à Federação da STN/MF, Leonardo Nascimento, a palestra “Plano de Trabalho Atual e os Desafios na edição das Ipsas” foi apresentada pelo contador português João Carlos Nunes dos Reis Campos da Fonseca. O painel teve o objetivo de esclarecer para os participantes quais são os projetos atuais, os desafios enfrentados, os aspectos e a importância da aplicação das normas no cenário contábil mundial.

Painel: Informação de custos no setor público: a experiência brasileira e a sua aplicabilidade no contexto internacional – Nesse painel, foram apresentados o “Modelo Conceitual de Custos no Setor Pú-

blico Brasileiro”, ministrado pela contadora Rosilene Souza; a “Importância de Modelos Integrados e seus benefícios para a informação contábil”, proferido pelo gerente de informação de custos da STN/MF; e “Custos no Setor Público: atitudes, inovações e perspectivas”, que foi apresentado pelo auditor federal de Finanças e Controle da STN. O painel foi coordenado pela subsecretária de Contabilidade Pública da STN, Gildenora Batista Dantas Milhomem.

Painel: Devolutiva da proposta de resposta à consulta pública do documento *strategy and workplan 2019-2023*, do IPSASB – Para encerrar a programação do V Seminário, o vice-presidente Técnico do CFC, Idésio da Silva Coelho Júnior, coordenou o painel, que contou com a presença de João Fonseca (*staff* do IPSASB), que abordou sobre “Contextualização e Apresentação de Documento”; Leonardo Nascimento, que apresentou os “Principais resultados das discussões com os representantes da América Latina e do Brasil; e os membros do GA NBC TSP/CFC, que apresentaram as contribuições a serem propostas ao documento.

Para acessar a matéria completa, [clique aqui](#).

artigo

A Contabilidade como fator de proteção da sociedade

VIVEMOS EM UM MUNDO de constante transformação cuja única coisa que, de fato, veio para ficar é a mudança – mudanças na área do desenvolvimento tecnológico, nas novas formas de disseminar o conhecimento por meio de várias mídias sociais e em novas formas de se efetuar a gestão de grandes e pequenas corporações. Nessa perspectiva, o ambiente de negócios, as empresas, a administração pública, as entidades não governamentais, os órgãos de controle e as pessoas, de maneira geral, são, a cada dia, afetados pelas transformações.

Novas empresas, serviços e produtos surgem ao tempo que outros desaparecem. Grandes corporações e pequenas companhias em fase de desenvolvimento, como é o caso das *start ups*, que hoje oferecem complexos produtos e serviços, revolucionam o conceito de fronteira entre países, trazendo muitos desafios à sociedade. Nesse ambiente de transações *on-line*, compartilhamento de dados e rápida mobilidade de produtos, serviços e pessoas, o papel do profissional da contabilidade também evoluiu, com responsabilidades mais amplas e novas ferramentas de trabalho da era da inteligência artificial.

Porém, nesse novo cenário, em que muitas atividades são substituídas por processos automatizados, um valor se mantém inalterado e inegociável em todas as áreas da atividade contábil: o compromisso com a ética.

No exercício continuado da ética na prestação dos serviços, na relação com a sociedade e com todas as autoridades constituídas, os profissionais da classe cumprem e incentivam os outros a cumprir, de forma integral, as boas práticas, as leis e os regulamentos; vivem com integridade todos os aspectos essenciais da cidadania; agem, com atos e palavras, na defesa do interesse público; e não burlam leis e regulamentos em benefício próprio, de seus clientes e empregadores.

Na condução do seu ofício, o profissional da contabilidade tem amplo e fácil acesso às informações e transações de pessoas, empresas, entidades e órgãos públicos. Isso traz uma grande responsabilidade e consequente cobrança por parte da sociedade no tocante à não concordância

aos atos de corrupção, à lavagem de dinheiro e à sonegação fiscal.

Essa mesma sociedade, que acompanha de perto o desenrolar das políticas públicas e que clama por maior controle na gestão dos recursos públicos e mais justiça social, é a mesma que espera dos profissionais da contabilidade o compromisso com a verdade para o restabelecimento de um melhor ambiente de negócios e a retomada do crescimento econômico e do desenvolvimento do País.

Por essa razão, a Contabilidade apresenta-se hoje como uma das áreas com os mais altos índices de empregabilidade do País. São mais de 520 mil profissionais trabalhando em todos os segmentos da sociedade e integrando mais de 63 mil organizações contábeis, as quais atuam, diariamente, em atividades essenciais em mais de cinco milhões de empresas. Eles também estão presentes em instituições da administração pública e do Terceiro Setor.

Esses profissionais possuem, na proteção do interesse público, a obrigação legal, entre outras ações, de reportar ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) suspeitas ou atos que caracterizem lavagem de dinheiro ou financiamento ao terrorismo.

Além disso, os contadores, incluindo os que atuam na atividade de Auditoria Independente no Brasil também já estão em processo de adequação à nova norma ética internacional de contabilidade, a *Noclar – Responding to Non-compliance with Laws and Regulations*, que em português significa Resposta ao Descumprimento de Leis e Regulamentos, emitida pelo *International Ethics Standards Board for Accountants* (Iesba) apoiado pela *International Federation of Accountants* (Ifac). Essa norma orienta os profissionais a informar quaisquer suspeitas ou descobertas de irregularidades, descumprimento de leis ou regulamentos às autoridades competentes envolvendo casos de fraude, corrupção, suborno, falsidade de informações, notadamente quando envolverem o mercado de valores mobiliários, produtos e serviços financeiros, proteção de propriedade intelectual e dados, plano de pensão e saúde, questões tributárias e ambientais, entre outras.

Trata-se de mais um compromisso que a classe contábil assumirá perante a sociedade brasileira e de mais um avanço efetivo na direção do *compliance* e da transparência no universo corporativo e no Setor Público, tudo em favor do interesse público.

Infelizmente atos ilegais ou irregularidades, como os descobertos na Operação Lava Jato, não são documentados em acordos formais e contratos e, por conta disso, dificilmente chegam ao conhecimento do profissional da contabilidade. Em sua maioria, esses casos são tramados em operações revestidas de aparente legalidade e somente acabam sendo descobertos pelo instituto da delação premiada e por acordos operacionais entre órgãos de controle de vários países, os quais levariam décadas para serem implementados.

Mas a classe contábil estará cada vez mais aliada no combate à fraude e à corrupção no nosso País. É por isso que o Conselho Federal de Contabilidade tem intensificado a sua parceria com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para assegurar ações no combate à corrupção eleitoral, promovendo uma política de transparência, como o controle do financiamento das campanhas eleitorais.

Da mesma forma, também estamos investindo na melhoria do ambiente regulatório, com o objetivo de oferecer maior proteção legal ao exercício da profissão. É preciso que o ambiente de trabalho do profissional da contabilidade seja capaz de lhe oferecer independência e proteção suficientes para que ele não seja submetido a pressões geradas pela conivência com eventuais atos irregulares, ilegais ou anti-éticos de seus clientes ou empregadores.

A história, os fatos atuais e as tendências futuras mostram que a nossa profissão continuará sendo relevante para este mundo em contínua transformação. A ética, a gestão apropriada dos recursos, o compromisso com a transparência e o registro fidedigno das transações continuarão sendo o alicerce de nossa relevante profissão na constante busca de bem servir à sociedade brasileira.

Zulmir Ivânio Breda

Presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC)

>> **DIA DO PROFISSIONAL DA CONTABILIDADE**

Um dia inteiro dedicado ao profissional da contabilidade nas redes sociais

Por Andréa Rosa – Comunicação CFC

O PROFISSIONAL DA CONTABILIDADE começou o dia 25 de Abril, recebendo em seu *e-mail* a mensagem do presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Zulmir Ivânio Breda, cumprimentando-o pelo seu dia.

Pelas redes sociais – Facebook, Twitter e Instagram –, o CFC apresentou infográficos, mensagens e vídeos com depoimentos que abordavam a contribuição da Ciência Contábil para o futuro, a valorização da classe contábil e do profissional, entre outros temas. O desempenho de algumas postagens chegou a mais de 200 mil pessoas alcançadas. E as ações não vão parar por aí.

As ações pelas redes sociais continuaram até o dia 30 de abril.

Todas as peças e vídeos da Campanha do Dia do Profissional da Contabilidade de 2018 estão disponíveis no Portal do Conselho Federal de Contabilidade.



PROFISSIONAL DA CONTABILIDADE

- Excelência
- Inovação
- Profissionalismo

Essencialmente indispensável!

25 de Abril
Dia do Profissional da Contabilidade

CFC
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

>> DIA DO PROFISSIONAL DA CONTABILIDADE

A busca por uma sociedade mais justa e solidária

CFC reforça a importância do envolvimento da classe na prática do serviço de voluntariado, unindo cidadania e responsabilidade social

Por Rafaella Feliciano – Comunicação CFC

INDISPENSÁVEL PARA A GESTÃO econômica, financeira e patrimonial do mundo empreendedor; peça fundamental no âmbito da esfera pública para a garantia da transparência, controle social; e combate à corrupção. Muitas são as transformações sobre o papel do profissional da contabilidade e, entre tantas funções, está uma das atividades mais importantes: de ser ator social. E, para atuar no incentivo à prática solidária, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) tem como premissa sensibilizar os profissionais da classe com ações que visam ao interesse social e comunitário, para a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

No dia 25 de Abril, quando se comemora o Dia do Profissional da Contabilidade, o CFC reforça a importância do envolvimento da classe na prática do serviço de voluntariado, unindo cidadania e responsabilidade social. “O engajamento em ações de voluntariado representa oferecer, espontaneamente, o melhor de si para colaborar com a melhoria contínua do outro. E, no exercício cotidiano da ética na prestação dos serviços e na relação transparente com a sociedade e com todas as autoridades constituídas, os profissionais da contabilidade cumprem e incentivam os outros a cumprirem, de forma integral, as boas práticas. A força da nossa profissão deve servir para trazer mais justiça social”, conclama o presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Zulmir Breda.

Para o presidente do CFC, a sociedade que clama por maior controle na gestão dos recursos públicos e mais justiça social é a mesma que espera dos profissionais da contabilidade o compromisso com a ética e



Foto: Divulgação/CFC

O contador Elias Dib Caddah Neto é coordenador-geral do PVCC

“Muitas vezes, as pessoas deixam de contribuir por falta de informação ou credibilidade em projetos ou organizações sociais, e o PVCC veio para sensibilizar os profissionais sobre essa premissa da responsabilidade social”

Elias Dib Caddah Neto
Coordenador-geral do PVCC

com a verdade, indispensáveis para o restabelecimento do crescimento econômico e do desenvolvimento social do Brasil. Nesse contexto, o Conselho criou o Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC), que, há 10 anos, tem contribuído com a população, disponibilizando o conhecimento

da classe em diversas vertentes, e contado, atualmente, com a colaboração de mais de sete mil profissionais da contabilidade.

O coordenador-geral do PVCC, contador Elias Dib Caddah Neto, explica que o programa tem como objetivo contribuir com outros agentes voluntários, organizando, registrando, mensurando e avaliando diariamente o papel dos profissionais da contabilidade enquanto fomentadores de ações sociais voluntárias empreendidas em todo o País, já que o programa possui representatividade e capilaridade em todos os estados.

“Muitas vezes, as pessoas deixam de contribuir por falta de informação ou credibilidade em projetos ou organizações sociais, e o PVCC veio para sensibilizar os profissionais sobre essa premissa da responsabilidade social. Hoje, atuamos nas vertentes de educação fiscal, financeira, em ações de cidadania fiscal, além das parcerias com o Governo federal sobre voluntariado de âmbito geral”, explica o coordenador do programa.

OBSERVATÓRIOS SOCIAIS

“É melhor prevenir do que remediar”. O ditado popular faz muito sentido quando o assunto é o combate à corrupção, e a Rede Nacional de Cidadania Fiscal – Observatórios Sociais atua exatamente com esse propósito. O assunto está entre um dos subprogramas do PVCC e possui a atuação direta de milhares de profissionais da contabilidade em todo o País. O vice-presidente para Assuntos Institucionais e de Alianças do Observatório Social do Brasil, Pedro Gabriel Kenne da Silva, conta que a criação dos observatórios possui uma ligação muito forte com a classe contábil.

Segundo ele, o Conselho Federal de Contabilidade foi convidado a participar da rede em 2008 para auxiliar no controle social da gestão pública, após a exitosa experiência do CFC na participação da prestação de contas dos recursos de um programa de merenda escolar do Governo da época.

Para acessar a matéria completa, [clique aqui](#).

>> IR 2018

CFC e Correio Braziliense: uma parceria que deu certo

O CFC esclareceu dúvidas dos contribuintes sobre a Declaração do Imposto de Renda de 2018

Por Fabrício Santos – Comunicação CFC

PELO TERCEIRO ANO CONSECUTIVO, a parceria do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) com o Correio Braziliense (principal jornal do Distrito Federal) esclareceu dúvidas de muitos contribuintes sobre a Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF), ano base 2017.

O CFC instituiu, por meio de portaria, uma Comissão para responder às dúvidas dos contribuintes. De acordo com o coordenador da Comissão, contador João Altair Caetano dos Santos, “a parceria foi muito positiva em função dos vários questionamentos apresentados pelos contribuintes”. O contador ressalta, também, o trabalho realizado pela Comissão, tendo em vista que “a qualidade das respostas apresenta-

das pelo grupo reforçam e valorizam a importância do profissional da contabilidade para a sociedade”.

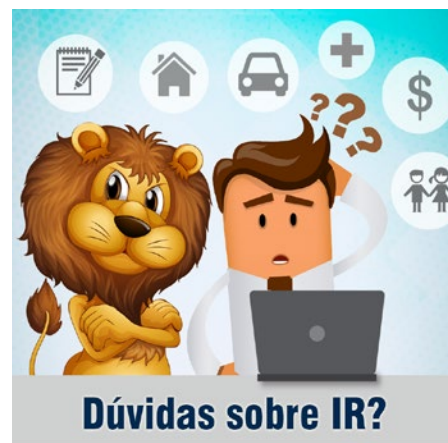
A Comissão é constituída pelos conselheiros do CFC João Altair Caetano dos Santos (coordenador), Lucélia Lecheta, Haroldo Santos Filho, Marco Aurélio Cunha de Almeida, Sandra Maria Batista, Vivaldo Barbosa de Araújo Filho, Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho, Weberth Fernandes; e pelos profissionais da contabilidade convidados Osvaldo Rodrigues da Cruz, Maria Salete Barreto Leite, Hudson Sousa de Melo, Adriano de Andrade Marrocos, Daniel Chaves Fernandes e Jackson Cleiton Aires.

Para saber quais foram as dúvidas já respondidas pelo CFC e publicadas no Correio Braziliense, [clique aqui](#).

Foto: Reprodução



A vice-presidente do CFC, Sandra Batista, tirou dúvidas dos contribuintes, ao vivo, no programa CB.Poder, do Correio Braziliense. [Clique aqui](#) e assista ao programa



Envie sua dúvida para ir.df@dabr.com.br

Parceria
Correio Braziliense



Declaração do Imposto de Renda

O prazo está terminando.



O prazo para a entrega da declaração do Imposto de Renda termina hoje, às 23h59.



Mande os seus questionamentos para o e-mail ir.df@dabr.com.br. As respostas serão dadas por especialistas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC)

Tenho um carro financiado por um contrato de alienação fiduciária em 48 vezes. Já paguei 24 parcelas. Qual valor devo declarar: o já pago pelo automóvel ou o que consta na nota fiscal. Outra coisa, minha mãe é isenta de declarar IR, porém mudou de empresa em 2017 e recebeu um valor expressivo de verbas rescisórias. Ela não sendo minha dependente na declaração de IR faz alguma diferença? Preciso declarar o valor da rescisão dela na minha declaração, mesmo ela não sendo minha dependente?

mil restantes em 48 parcelas. Na declaração de bens e direitos, o valor será R\$ 15 mil e, no campo Dívidas e Ônus Reais, situação em 31/12/2017, R\$ 5 mil, haja vista que você já pagou 50% do débito ou 24 parcelas. Se assim não procedeu, alternativamente poderá lançar o valor pago acumulando o saldo (valor do carro) a cada ano, sem implicação fiscal. Quanto à sua mãe, você não está obrigado a informar, na sua declaração, os rendimentos dela, pois não é sua dependente. Ela é quem deve fazê-lo, se estiver obrigada.

declarações em uma em conjunto, do que me restaram dúvidas: a) Sendo os rendimentos de minha esposa totalmente isentos, e eu possuindo rendimentos tributáveis, seria legal a declaração conjunta comigo? b) Em caso positivo, minha esposa seria declarada minha dependente na declaração conjunta? c) Sendo declarada minha esposa como minha dependente na declaração conjunta, poderíamos declarar nos Pagamentos as despesas realizadas em seu nome com médicos.

>> IR 2018

Campanha do CFC incentiva doações ao Funcriança

O objetivo foi incentivar os contribuintes a doarem parte do IR para apoio a criança e adolescentes

Por Rafaella Feliciano – Comunicação CFC

DURANTE OS MESES DE MARÇO e abril, o Conselho Federal de Contabilidade divulgou campanha nas redes sociais, incentivando os contribuintes a direcionar parte do Imposto de Renda para projetos de apoio a criança e adolescentes. Para pagar menos ou receber mais de devolução fazendo o bem, é a possibilidade de deduzir no ajuste anual do IR doações feitas aos fundos controlados pelos Conselhos Municipais, Estaduais e Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Segundo levantamento da Receita Federal, o valor da renúncia decorrente da dedução do imposto de renda devido, das contribuições feitas aos Fundos controlados pelos Conselhos Municipais, Estaduais e Nacionais dos Direitos da Criança e do Adolescente teve um aumento de 38% entre 2013 e 2017. Só em 2017, a quantia foi de R\$91.734.827. No entanto, o montante ainda é pouco.

De acordo com a pesquisa Doação Brasil, realizada em 2015 pelo Instituto Gallup e pelo Instituto do Desenvolvimento Social (Idis), menos de 6% dos contribuintes utilizam o incentivo fiscal para doações. Ainda de acordo com a pesquisa, o motivo para a não utilização da dedução de doações é a ausência de informação.

Para atuar no incentivo à prática solidária, bem como na construção de uma sociedade mais sustentável, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) possui o Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC),

Arte: Demidia/CFC

**NA DECLARAÇÃO
UMA DOAÇÃO**

Até **30 de abril**, pessoas físicas podem destinar até **3%** do imposto devido aos Fundos da Criança e do Adolescente - sem nenhum acréscimo no valor total a pagar - mesmo aqueles que já destinaram parte do imposto final de 2017, não ultrapassando o teto de **6%**.

**Quer fazer e está com dúvida?
Procure um profissional da contabilidade.**



que possui profissionais envolvidos em diversas atividades voluntárias, entre elas, o acompanhamento de projetos apoiados pelos fundos e a sensibilização para a criação em estados e municípios que não os têm. Na prática, os profissionais voluntários atu-

am junto a seus clientes, pessoas físicas e jurídicas, esclarecendo dúvidas sobre a adesão aos programas de incentivos fiscais que regulam as doações aos fundos. Atualmente, o programa conta com mais de sete mil contadores voluntários.

A nova edição da Revista Brasileira de Contabilidade está disponível

Acesse gratuitamente em rbc.cfc.org.br



>> PARCERIA

Foto: Jaciara Aires/ Senado Federal



Autoridades da classe contábil apresentam o projeto “Abraçando o Controle Social”

Projeto Abraçando o Controle Social é entregue ao presidente do Senado

A parceria conscientizará os profissionais sobre a importância do controle social

Por Rafaella Feliciano – Comunicação CFC

O PRESIDENTE DO CFC, Zulmir Breda, os vice-presidentes da instituição e representantes da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon); da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC); e do Conselho Nacional de Controle Interno (Conaci) estiveram reunidos, na manhã do dia 19 de abril, com o presidente em exercício do Senado Federal, Cássio Cunha Lima. Na ocasião, foi apresentado o projeto da classe contábil “Abraçando o Controle Social”, que visa conscientizar os profissionais da contabilidade e os gestores de Controle Interno das entidades públicas sobre a importância desses atores no funcionamento dos mecanismos de controle social, disponibilizados pelo Governo federal, para o aperfeiçoamento dos sistemas de controle, transparência e fiscalização da administração pública.

Para Zulmir Breda, a sociedade que clama por maior controle na gestão dos recursos públicos e mais justiça social é a mesma que espera dos profissionais da contabilidade o compromisso com a verdade para o restabelecimento do crescimento econômico e do desenvolvimento do Brasil. “Diante da situ-

ação do País, precisamos fortalecer os mecanismos de controle, e o profissional da contabilidade tem o conhecimento técnico para contribuir decisivamente nesse processo”, ressaltou Breda.

Segundo a presidente da Abracicon, Maria Clara Bugarim, a ideia do projeto é firmar acordos de cooperação técnica no País para a realização de seminários e campanhas que visem à disseminação de conhecimentos relativos a temas voltados para o controle interno, externo e social; intercâmbio entre instituições para a troca de informações, métodos

“**Precisamos fortalecer os mecanismos de controle, e o profissional da contabilidade tem o conhecimento técnico para contribuir decisivamente nesse processo**”

Zulmir Ivânio Breda
Presidente do CFC

e técnicas para o aperfeiçoamento dos sistemas de controle, transparência e fiscalização; e incentivo da participação de profissionais da contabilidade em ações de controle social de gestão pública. “A participação contínua do profissional da contabilidade, no âmbito das políticas públicas, atuando, fiscalizando e, até mesmo, monitorando as ações realizadas pelos agentes públicos na administração faz toda a diferença, para que tenhamos, ao final de todo o processo, uma correta aplicação dos recursos do Governo”, enfatizou.

Breda também apresentou o trabalho do Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC), que conta com profissionais envolvidos em atividades voluntárias, entre elas, o acompanhamento de projetos apoiados pelos fundos da criança e do adolescente e do idoso e a sensibilização para a criação em estados e municípios que não os têm. Na prática, os profissionais voluntários atuam junto a seus clientes, pessoas físicas e jurídicas, esclarecendo dúvidas sobre a adesão aos programas de incentivos fiscais que regulam as doações aos fundos. Atualmente, o Programa possui mais de sete mil contadores voluntários.

Para acessar a matéria completa, [clique aqui](#).

>> PARCERIA

Quintas do Saber debate a importância do controle social

O evento conscientizou os profissionais e gestores sobre os mecanismos do controle social

Por Rafaella Feliciano – Comunicação CFC

“DEPOIS DAS DESCOBERTAS feitas pela operação Lava-Jato, ninguém discute ou duvida da necessidade de fortalecimento dos mecanismos de controle no Brasil”. Foi conclamando a classe contábil para o engajamento ao aperfeiçoamento dos instrumentos de fiscalização da gestão pública que o presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Zulmir Breda, iniciou, no dia 19 de abril, o *talk show* do Quintas do Saber, que trouxe para o debate a importância do controle social.

Na ocasião, a Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e a Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) lançaram o projeto “Abraçando o Controle Social”, que visa conscientizar os profissionais da contabilidade e os gestores de Controle Interno das entidades públicas sobre a importância desses atores no funcionamento dos mecanismos de controle social, disponibilizados pelo Governo federal, para o aperfeiçoamento dos sistemas de controle, transparência e fiscalização da administração pública.

A presidente da Abracicon, Maria Clara Bugarim, apresentou o projeto e explicou como será a metodologia com os demais parceiros. Entre os principais objetivos, está a realização de acordos de cooperação técnica no País para a promoção de seminários e campanhas que visem à disseminação de conhecimento relativos a temas voltados para o controle interno, externo e social; o intercâmbio entre instituições para a troca de informações, métodos e técnicas para o aperfeiçoamento dos sistemas de controle, transparência e fiscalização; e incentivo da participação de profissionais da contabilidade em ações de controle social de gestão pública.

“Precisamos acordar a classe. A provocação que fazemos hoje à categoria é de que



Foto: Robert Alves Rebelo/CFC

Da esq. para a dir., Maria Clara Bugarim, Adeildo Osório, Zulmir Breda e Álvaro Fakredin

“ **O controle social é a solução para grande parte dos problemas que vivemos hoje. Por isso, vamos abraçar essa ideia**”

Álvaro Fakredin

presidente do Conaci

nós necessitamos sair da indignação e partir para a ação. Se queremos contribuir, que seja com a nossa ciência; com a ciência do patrimônio. O profissional da contabilidade deve ser um agente de transformação”, ressaltou Maria Clara Bugarim.

O primeiro Termo de Cooperação Técnica foi assinado durante o evento entre o CFC, Abracicon, FBC e Conselho Nacional de Controle Interno (Conaci). A ideia é aprimorar o trabalho das entidades, por meio de ações integradas, apoio mútuo e intercâmbio de experiências e informações.

Para o presidente do Conaci, Álvaro

Fakredin, a corrupção não está apenas nos poderes do Estado. A questão é endêmica no País e merece a atenção generalizada de todos os atores da sociedade. “Para combatermos a corrupção externa, precisamos acabar com o pouco que existe dela dentro de nós. Precisamos romper com essa cultura em todos os âmbitos e esferas. Isso começa em casa, nas escolas, nas prefeituras, no Governo, e o controle social é a solução para grande parte dos problemas que vivemos hoje. Por isso, vamos abraçar essa ideia”, conclamou Fakredin.

O vice-presidente de Desenvolvimento Operacional do CFC, Aécio Prado Dantas Júnior, trouxe para o debate o cenário do sistema de controle interno nos estados e municípios do País. Segundo ele, entre os principais problemas, estão as dificuldades em formatar uma estrutura básica de controle devido à escassez de recursos financeiros; à falta de conhecimento técnico da equipe sobre fiscalizar, auditar e orientar; à ausência de percepção dos gestores sobre a importância do controle interno; e à resistência dos gestores à fiscalização.

Para acessar a matéria completa, [clique aqui](#).

>> INSTITUCIONAL

Comissão para atualização do DL n.º 9.295/1946 se reúne no CRCSP

A primeira reunião do grupo foi realizada no dia 6 de abril, em São Paulo (SP)

Por Comunicação CRCSP

OS DESAFIOS TRAZIDOS pela norma *No-clar – Responding to Non-Compliance with Laws and Regulations* (Resposta ao Descumprimento de Leis e Regulamentos), do *International Ethics Standards Board for Accountants* (Iesba), apontaram a necessidade de melhoria do ambiente regulatório para os profissionais da contabilidade no Brasil.

Essa constatação motivou o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) a criar uma comissão para apresentar uma proposta de reformulação do Decreto-Lei n.º 9.295/1946, de regência da profissão contábil. A primeira reunião do grupo foi realizada no dia 6 de abril de 2018, na sede do CRCSP, na capital paulista.

O presidente do CFC, Zulmir Ivânio Bredda, esteve presente nesse início das discussões. “Queremos deixar expressas as delimitações da responsabilidade do profissional da contabilidade em determinadas situações, assegurando que ele tenha segurança



Foto: Divulgação/CRCSP

A atualização do DL prevê, por exemplo, a segurança jurídica do trabalho do profissional

jurídica na realização de seu trabalho”, declarou o presidente.

Segundo ele, é importante que haja uma definição quanto à responsabilidade do profissional em casos de sonegação fiscal dos clientes, assim como em casos de lavagem

de dinheiro. “O profissional não pode ser responsabilizado por ações cometidas por seus clientes que sejam relacionadas à gestão”, declarou.

Para acessar a matéria completa, [clique aqui](#).

Representação dos CRCs será uniformizada

Por Fabrício Santos – Comunicação CFC

Padronizar a nomenclatura das unidades representativas dos Conselhos Regionais. Essa é uma das propostas discutidas pela Comissão instituída pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), para que se estabeleça a uniformidade nos nomes utilizados atualmente (delegacias, subsede, escritório regional e representante). A reunião aconteceu nos dias 7 e 8 de março, na sede do CFC, em Brasília (DF).

De acordo com o vice-presidente de Desenvolvimento Operacional do CFC, Aécio

Prado Dantas Júnior, “toda sistemática de trabalho hoje existente nos CRCs, no que diz respeito às Delegacias, será unificada e vamos definir, também, quais serão os mecanismos de custeio dessas unidades representativas”.

Ainda, segundo o vice-presidente, será elaborada uma Resolução, a ser aprovada na Plenária do mês de junho, que vai definir as nomenclaturas e a formas de repasse de recursos para as unidades representativas.

Dentre outros assuntos que constavam na pauta, destaque para a apresentação resumida das ações realizadas pela Comissão de Trabalho; apresentação da situação

atual dos CRCs; quantidade de delegacias; e definição das atribuições de delegados e representantes.

Criada pelo CFC como “Comissão de Trabalho para uniformização da denominação e forma de custeio das unidades representativas dos Conselhos Regionais de Contabilidade fora dos locais e de suas respectivas sedes”, integram o grupo, além do vice-presidente Aécio Dantas (SE), Ângelo Roberto Bozzetto (RS), Wanderlucio dos Santos Leite (PR), Carlos do Carmo Rufino (SP), Frederico Loureiro Coelho (CFC) e Jaqueline Rodrigues Elmiro (CFC).

>> INSTITUCIONAL

CFC inicia trabalhos para auxiliar nas prestações de contas eleitorais de 2018

O termo de cooperação técnica entre o Conselho Federal e o TSE será atualizado

Por Rafaella Feliciano –
Comunicação CFC

A COMISSÃO ELEITORAL do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) iniciou, no dia 19 de abril, as atividades para a atualização do Termo de Cooperação Técnica entre o CFC e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), com o objetivo de auxiliar nas prestações de contas eleitorais para as eleições de 2018.

No primeiro encontro, foi realizada a apresentação dos membros e, também, do novo coordenador, o conselheiro João Altair Caetano dos Santos. “A expectativa é de que possamos desenvolver um trabalho visando à melhoria na qualidade das prestações de contas com a capacitação dos nossos profissionais com um conhecimento mais claro da aplicabilidade das resoluções que regem as eleições. Temos um papel muito importante perante a sociedade, que é o de garantir a transparência. Ou seja, devemos estar cada vez mais envolvidos com a gestão das contas, para que a re-



Foto: Reprodução

alidade seja retratada tal qual como ela é”, explicou o conselheiro.

Na pauta, os integrantes iniciaram as discussões sobre os seminários nacional e regionais de Qualificação de Multiplicadores, previstos para junho; e, também, a atualização da cartilha “Contabilidade Eleitoral – Aspectos Contábeis e Jurídicos das Prestações de Contas Eleitorais de 2018”, que deve ser concluída até o final de maio.

A Comissão é subordinada à Vice-Presi-

dência de Política Institucional, que acompanha de perto a tramitação dos trabalhos. Para o vice-presidente da área, Joaquim de Alencar Bezerra Filho, “o objetivo é ampliar o alcance das informações sobre o processo eleitoral e reforçar a importância do profissional da contabilidade nesse processo que busca a transparência e o compromisso com a ética”.

A Cooperação Técnica com o TSE visa promover a capacitação de mais de 30 mil profissionais da contabilidade em todo o País, com o intuito de agir preventivamente na orientação e

preparação da sociedade para o processo das eleições de 2018. “Estamos certos de que esta é uma ferramenta essencial para o combate à corrupção”, avalia Joaquim.

Além do coordenador, João Altair Caetano dos Santos, integram a Comissão: Irene Silva Oliveira; Décio Vicente Galdino Cardin; Erón Junior Vieira Pessoa; Guilherme Valderedo Barbosa Guimarães; Alexandre Di Pietra; Elson Amorim Simões; e Rodrigo Kich.

PVCC apresenta novas diretrizes de trabalho

Por Fabrício Santos – Comunicação CFC

Os novos integrantes do Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC) foram apresentados, na manhã do dia 19 de abril, na primeira reunião do grupo, realizada na sede do CFC, em Brasília (DF).

O grupo, que é coordenado por Elias Dib Caddah Neto (PI), tem como integrantes Cristiane de Fátima Rodrigues da Costa

(PA), Maria Saete Barreto Leite (SE), Patrícia Pereira Castro (MS), Silvia Grewe (RS), Gretha Anice Furtado (PI), Adriano Gillioli (SP), Luis Antonio Ochesendorf Leal (RJ), Joana Dark Nascimento de Lima (PE) e Glaydson Trajano Farias (PB).

Ao proferir algumas palavras para o grupo, o vice-presidente de Política Institucional, Joaquim de Alencar Bezerra Filho, disse que o PVCC é um dos projetos mais

importantes do CFC e que o trabalho de voluntariado exercido pelos profissionais da contabilidade precisa ser informado para a sociedade. “O nosso papel é o de mostrar a importância do contador como agente de transformação social. E temos mecanismos e ferramentas para que isso seja possível”, disse Joaquim.

Para acessar a matéria completa, [clique aqui](#).

>> INSTITUCIONAL

Comissão Jovens Lideranças Contábeis realiza a primeira reunião do ano no CFC

Com novos integrantes, a Comissão pretende intensificar a aproximação entre o Sistema e as IES

Por Fabrício Santos – Comunicação CFC

“SOMOS MOVIDOS A DESAFIOS e vamos buscar mais integração das Instituições de Ensino com o Sistema CFC/CRCs”. Essas palavras de incentivo ao Projeto Jovens Lideranças Contábeis deram o tom ao discurso do vice-presidente de Política Institucional do CFC, Joaquim de Alencar Bezerra Filho, durante a primeira reunião, ocorrida no dia 18 de abril, na sede do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em Brasília (DF).

Na busca de promover a integração dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis do País, dos jovens profissionais da contabilidade e do Sistema CFC/CRCs, motivando-os ao ingresso no mercado de trabalho, ao empreendedorismo e ao exercício da responsabilidade socioambiental, esse projeto, de acordo com Joaquim Bezerra, “se concretizou a partir de um sonho, que contou com o apoio do CFC”.

O vice-presidente, que foi integrante da Comissão, reforçou a importância do trabalho já realizado pelos profissionais que con-



Foto: Divulgação/CFC

A comissão se reuniu na sede do Conselho Federal de Contabilidade, em Brasília (DF)

tribuíram com o projeto. “Temos uma tarefa enorme pela frente, que é a de superar as ações bem concretizadas pelos nossos antecessores. Vamos dar continuidade a essas ações, criar novas estratégias e fomentar,

ainda mais, a participação dos estudantes e recém-formados no Sistema CFC/CRCs”, ressaltou Bezerra.

Para acessar a matéria completa, [clique aqui](#).

IFRS 15 é tema de workshop no CFC

Por Fabrício Santos – Comunicação CFC

Conselheiros e funcionários contadores do CFC participaram, no dia 19 de abril, no Plenário da entidade, em Brasília (DF), do *workshop* “Nova metodologia de reconhecimento de receita (NBC TG 47– IFRS 15)”, ministrado pelo conselheiro do CFC, Marcelo Cavalcante Almeida.

A vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CFC, Lucélia Lecheta, ao fazer a abertura do evento, disse que “é de extrema importância esses cursos por ofere-

cerem um maior entendimento da norma, que nem sempre é compreendida por muitos profissionais”.

Lecheta lembrou ainda que os conselheiros que participam do *workshop* podem disseminar o conhecimento nos seus respectivos estados. “Todos os temas que são abordados mensalmente nesses encontros têm efeito multiplicador e podem ser compartilhados nos Conselhos Regionais”, avalia Lecheta.

Para contextualizar a importância da IFRS 15, o conselheiro do CFC abordou o Art. 58 da Lei Fiscal n.º 12.973/2014, fazendo um

panorama geral sobre a RFB n.º 1.771/2017. Além disso, falou sobre o CPC 17 – Contratos de construção; o CPC 30 – Receitas; e o objetivo e conceito geral da IFRS 15 – Receita de contratos com clientes.

A IFRS 15 é aplicável a todos os contratos para entregar bens e serviços aos clientes, exceto nos casos de contratos de arrendamento mercantil (*leasing*), de seguro, de instrumentos financeiros; e trocas não monetárias entre entidades do mesmo ramo de negócio para facilitar as vendas para clientes ou potenciais clientes.

>> INSTITUCIONAL

Foto: Divulgação/CFC



Da esquerda para a direita.: Ricardo Carvalho, Gildenora Milhomem, Idésio Coelho, Leonardo Nascimento e Bruno Peres Dias

Grupo Assessor do Setor Público realiza 21ª reunião

Os membros do Grupo Assessor realizaram a terceira etapa de mais sete minutas NBC TSP

Por Rafaella Feliciano – Comunicação CFC

O GRUPO ASSESSOR (GA) da Área Pública do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) realizou, nos dias 10 e 11 de abril, a 21ª Reunião Ordinária de trabalho. A equipe dá seguimento ao processo de convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP) ao padrão internacional, emitido pelo *International Public Sector Accounting Standards Board* (Ipsasb), que deverão ser publicadas, gradualmente, até 2021. Entre os destaques da pauta, os membros do GA realizaram a terceira etapa de mais sete minutas NBC TSP.

São elas: NBC TSP 13 – Apresentação de Informações Orçamentárias nas Demonstrações Contábeis, referente a Ipsas 24 – *Presentation of Budget Information in Financial Statements*. NBC TSP 16 – Demonstrações Contábeis em Separado, referente a Ipsas 34 – *Separate Financial Statements*; NBC TSP 17 – Demonstrações Contábeis Consolidadas, convergida a partir da Ipsas 35 – *Consolidated Financial Statements*; NBC TSP 18 – Investimento em Coligadas Negócios Conjuntos, relativa a Ipsas 36 – *Investments in Associates and Joint Ventures*; NBC TSP 19 – Contratos Conjuntos, baseada na Ipsas 37 – *Joint Arrangements*; NBC TSP 20 – Evidenciação

de Participações em Outras Entidades, relativa a Ipsas 38 – *Disclosure of Interests in Other Entities*; e a NBC TSP 21 – Combinações de atividades e entidades no setor público, referente a Ipsas 40 – *Public Sector Combinations*.

Segundo o coordenador executivo do GA, o vice-presidente Técnico do Conselho, Idésio Coelho, o ritmo dos trabalhos é positivo e as próximas minutas deverão entrar em audiência pública em junho. “Essa etapa faz parte do processo de emissão das normas de contabilidade aplicáveis ao Setor Público as quais serão convergidas até 2021 e totalmente adotadas até 2024. Estamos no caminho certo com a emissão de normas de alta qualidade as quais serão adotadas por mais de 80 países”, ressaltou.

O coordenador operacional-adjunto do GA, coordenador-geral das Normas de Contabilidade Aplicadas à Federação da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), Leonardo Nascimento, reforçou a necessidade de uma participação mais efetiva dos países da América Latina no processo de convergência. Entre as ações, a medida é buscar incentivo ao Fórum dos Contadores Governamentais da América Latina (Focal). O fórum é uma rede permanente, apolítica e sem fins lucrativos, que busca ser reconhecida como uma entidade de análise, pesqui-

sa, reflexão e troca de experiências e boas práticas entre os países para o desenvolvimento profissional de contabilidade.

Em 2018, o V Focal foi realizado na Cidade do Panamá e o Conselho Federal de Contabilidade discute a possibilidade de candidatar o Brasil para participar da seleção para sediar a sexta edição do fórum, prevista para agosto de 2019.

GRUPO ASSESSOR

O processo de adoção das *International Public Sector Accounting Standards* (Ipsas), que são editadas pelo comitê da *International Federation of Accountants* (Ifac) para a área pública (IPSASB), é uma parceria entre o Conselho Federal de Contabilidade e a Secretaria do Tesouro Nacional (STN). O trabalho, iniciado em 2015, já resultou na aprovação e publicação, pelo CFC, da Estrutura Conceitual e de mais dez Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP). Para 2018, está prevista a convergência de mais 11 normas.

Todo o processo é iniciado no Grupo Assessor (GA) da Área Pública do CFC com a análise das Ipsas para a adequação dos conteúdos dos normativos internacionais à realidade brasileira.

Para acessar a matéria completa, [clique aqui](#).

>> PARCERIAS

NAF: Conselho e Receita Federal reforçam parceria

Participação do Sistema CFC/CRCs será intensificada

Por Rafaella Feliciano – Comunicação CFC

O CONSELHO FEDERAL de Contabilidade (CFC) e a Receita Federal reafirmaram, no dia 4 de abril, a parceria nacional com o Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil (NAF). A vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CFC, Lucélia Lecheta, reuniu-se na sede do Conselho com a gerente nacional do NAF, Ana Paula Sacchi Kuhar, que apresentou os avanços dos trabalhos dos núcleos no Brasil e as melhorias que a Receita Federal tem realizado na estrutura do projeto, como é o caso da plataforma digital de capacitação do NAF. Promovidos pela Receita, os NAFs estão vinculados às Instituições de Ensino Superior (IES) e oferecem assistência tributária e fiscal de forma assistencial. Os NAFs estão presentes em universidades espalhadas em diversas regiões do País e a ideia é que o apoio do Sistema CFC/CRCs seja cada vez mais presente nos estados em ações conjuntas com a academia e a sociedade.

Lecheta informou que o objetivo do CFC



A vice-presidente Lucélia Lecheta com a gerente nacional do NAF, Ana Paula Sacchi Kuhar

é incentivar os Conselhos Regionais de Contabilidade a buscar parcerias locais, auxiliando os núcleos com palestras de capacitação, orientação contábil e fiscal, apoio aos eventos, entre outras atividades. “Valorizamos o conhecimento fiscal por meio da prática e sabemos que a iniciativa da Receita Federal é maravilhosa. Muitos CRCs já atuam de forma expressiva nesse trabalho. Para melhorar a capilaridade do nosso apoio, vamos realizar um mapeamento para levar informação a todos os Conselhos Regionais e, assim, intensificar a nossa participação no

programa”, ressaltou.

Segundo Kuhar, são 283 núcleos formalizados no Brasil, com as IES, que também contam com o apoio de parceiros, tais como órgãos federais, estaduais e/ou municipais, além das entidades de classe. O núcleo é desenvolvido, em regra, por uma instituição possuidora de cursos de Ciências Contábeis ou de Comércio Exterior onde é oferecida assistência tributária e fiscal básica à sociedade de forma gratuita.

Para acessar a matéria completa, [clique aqui](#).

CFC participa de reunião do Conselho Gestor do Programa Viva Voluntário

Por Rafaella Feliciano – Comunicação CFC

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) participou, no dia 27 de março, da 2ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Programa Nacional de Voluntariado – Viva Voluntário. No papel de convidado, o CFC esteve presente como ouvinte no encontro que discutiu atualizações e informes sobre a implementação do programa; a aprovação do regimento interno; a apresentação da composição e metodologia dos grupos de trabalho, entre outros assuntos.

O vice-presidente de Política Institucio-

nal do CFC, Joaquim Bezerra, e o coordenador da Comissão Gestora Nacional do Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC), Elias Dib Caddah Neto, representaram o CFC nas discussões. Além da reunião do conselho gestor, o CFC também integrou os GTs Prêmio Nacional de Voluntariado e Cidades Piloto (PNUD).

O grupo de trabalho Cidades Piloto – PNUD será desenvolvido, inicialmente, em cidades a serem definidas em cada uma das regiões do País. A ideia é que cada cidade seja o local de mobilização de entidades responsáveis por trabalhos voluntários, de trei-

namento e apoio ao desenvolvimento de novos projetos.

“Temos muito o que contribuir com o Viva Voluntário. O Conselho possui uma grande capilaridade, com representatividade em todos os estados, podendo, assim, ser ponto focal para diversas parcerias onde os profissionais da contabilidade poderão estar presentes, assumindo seus papéis de atores sociais em favor do desenvolvimento de uma sociedade mais humana e justa”, ressaltou Joaquim Bezerra.

Para acessar a matéria completa, [clique aqui](#).

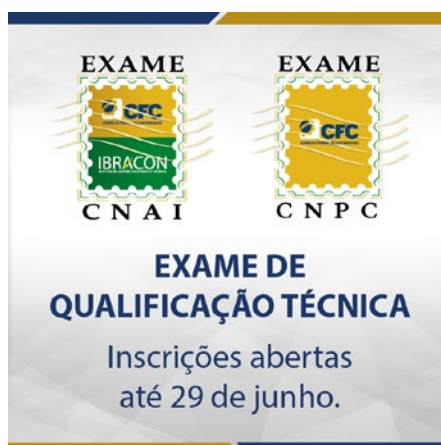
>> AUDITORIA INDEPENDENTE

18º Exame de Qualificação Técnica: inscrições têm início no dia 2 de maio

As provas serão aplicadas para os contadores que pretendem atuar em auditoria em instituições reguladas pela CVM, BCB e Susep

Por Fabrício Santos – Comunicação CFC

O CONSELHO FEDERAL DE Contabilidade (CFC) publicou, no dia 28 de março, no Diário Oficial da União (DOU), o extrato do edital para a realização da 18ª edição do Exame de Qualificação Técnica para registro no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) do Conselho Federal de Contabilidade e para os profissionais que pretendem



atuar em auditoria nas instituições reguladas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pelo Banco Central do Brasil (BCB) e sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep).

Conforme a publicação, os contadores que estejam regularmente inscritos no CNAI estarão dispensados da prova de Qualificação Técnica Geral (QTG). O calendário para a realização das provas já está pronto: Qualificação Técnica Geral (QTG), no dia 20 de agosto; Comissão de Valores Mobiliários (CVM), 21 de agosto; Banco Central do Brasil (BCB), 22 de agosto; e Superintendência de Seguros Privados (Susep), 23 de agosto.

As inscrições, que custam R\$150,00 (cento e cinquenta reais) para cada prova, podem ser efetuadas somente no Sistema EQT disponível no portal do CFC (www.cfc.org.br), no período entre as 9 horas do dia 2 de maio de 2018 e 14 horas do dia 29 de junho de 2018.

Mais informações sobre a 18ª edição do EQT estão disponíveis no Edital ([clique aqui](#)).

CRE realiza treinamento para auditores em abril e maio

Por Fabrício Santos – Comunicação CFC

Anualmente, o Comitê de Revisão Externa de Qualidade (CRE) realiza treinamentos para os auditores que atuaram ou que irão atuar como revisores. Em abril, os treinamentos foram realizados em São Paulo (17/4); Rio de Janeiro (18/4); Porto Alegre (24/4); e Belo Horizonte (26/4). Para o mês de maio, estão previstos cursos nos estados de Pernambuco, Paraná, Ceará, Goiás, São Paulo e no Distrito Federal, cujas datas serão divulgadas posteriormente.

A Revisão Externa de Qualidade pelos Pares, conhecida como “Revisão pelos Pares”, constitui-se de processo de acompanhamento e controle de qualidade dos trabalhos realizados pelos auditores independentes. O objetivo da revisão pelos pares é a avaliação dos procedimentos adotados pelo contador que atua como Auditor Independente e pela



Firma de Auditoria, com intuito de assegurar a qualidade dos trabalhos desenvolvidos.

A qualidade do trabalho, nesse contexto, é medida pelo atendimento estabelecido nas Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas e Profissionais editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), nos pronunciamentos do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon) e, quando aplicável, nas normas emitidas por órgãos reguladores.

Para o treinamento, será dada priorida-

de de inscrição aos auditores, pessoa física, e membros de equipes de auditoria de empresas que possuam registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Segundo a organização do evento, será permitida a participação de até duas pessoas por empresa.

Durante os cursos, serão tratados os procedimentos que os revisores devem adotar para os trabalhos de revisão, principais falhas encontradas pelo Comitê e problemas que têm levado à não aprovação de processos. Serão, também, apresentadas as alterações advindas da Revisão da NBC PA 11, válidas a partir de 2019. Os profissionais que participarem dos treinamentos poderão garantir 3 (três) pontos no Programa de Educação Profissional Continuada (PEPC).

As inscrições são limitadas e gratuitas. Os interessados devem realizar a inscrição através do [link www.cfc.org.br/eventos](http://www.cfc.org.br/eventos) até três dias antes do evento.

>> INTERNACIONAL

Aplicação da Noclar no Brasil é tema de reunião na Ifac

A adoção da norma precisa de alteração nas leis e regulamentos para proteger o profissional

Por Comunicação CFC

O VICE-PRESIDENTE TÉCNICO do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Idésio Coelho, participou de reunião, no dia 28 de fevereiro, na sede da Federação Internacional de Contadores (Ifac, sigla em inglês), em Nova York (EUA), para discutir a aplicação, no Brasil, da norma Noclar (sigla de *Responding to Non-Compliance with Laws and Regulations*), editada pelo *International Ethics Standards Board for Accountants* (Iesba), em 2016, e que entrou em vigência, em vários países, em 2017.

O Iesba é o comitê da Ifac que emite normas técnicas de padrão ético. Participaram da reunião o diretor técnico do Iesba, Ken Siong, e o vice-diretor de Qualidade e Desenvolvimento da Ifac, Joseph Bryson.

“Durante a reunião, informei os membros da Ifac e do Iesba sobre o processo de adoção da Noclar no Brasil; expliquei a necessidade de alteração nas leis e nos regula-



mentos, para que deem apropriada proteção ao profissional de contabilidade. Também falei sobre os desafios para essa alteração e a relação da regulação adotada pelo Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), notadamente nos aspectos vinculados à lavagem de dinheiro”, afirmou o vice-presidente Técnico do CFC.

Além disso, Idésio Coelho avisou, na reunião, que a norma do Iesba não pode ser adotada, no Brasil, antes que a legislação seja alterada. “Expliquei sobre as atividades que o CFC tem mantido nas interações com outros reguladores e com membros do poder Legislativo, visando a essa regulação que busca, acima de tudo, melhorar as rela-

ções entre a administração pública e o setor privado, atendendo assim ao interesse público”, acrescentou o vice-presidente.

O representante da Ifac, de acordo com Idésio Coelho, informou sobre as atividades que estão sendo feitas para divulgar os aspectos relevantes da Noclar em nível internacional. “A Ifac pretende divulgar informações complementares e artigos sobre o processo de adoção global dessa norma, visando auxiliar os países no processo de adoção em suas respectivas jurisdições”, disse o vice-presidente. Para ele, há a expectativa de que essa norma melhore o ambiente de negócios globais e que também influencie outras profissões para que adotem, em seus respectivos códigos de conduta, princípios similares à Noclar.

Nos dias 1º e 2 de março, o vice-presidente Técnico participou da reunião do Conselho de Administração da Ifac, do qual é membro, representando o Brasil.

Diretório do Glenif se reúne no Chile

Por Comunicação CFC

Nos dias 27 e 28 de março, na cidade de Santiago, Chile, o *Grupo Latinoamericano de Emisores de Normas de Información Financiera* (Glenif) participou de evento técnico promovido em parceria com o Colégio de Contadores do Chile. Os membros do Diretório Glenif, que tem como presidente do grupo, o contador brasileiro Eduardo Pocetti, integraram o painel sobre as normas IFRS 15 (Receita de contratos com clientes) e IFRS 9 (Instrumentos financeiros), vigentes a partir deste ano.

O Glenif tem como objetivo principal trabalhar em parceria com o *International Accounting Standards Board* (IASB) em aspectos técnicos, fornecendo opinião sobre as normas emitidas e apresentando pro-

postas de mudanças e melhorias que contemplem as situações específicas de cada região.

Na oportunidade, o presidente do Glenif e os membros do Diretório Glenif estiveram reunidos com o diretor da Controladoria-Geral de República do Chile, Patricio Balta. Como item de pauta, foi feita uma apresentação da atuação do Glenif na América Latina e realizada uma breve discussão sobre a adoção das normas IFRS e das Ipsas no Chile.

A nova Diretoria do *Grupo Latinoamericano de Normas de Información Financiera* (Glenif), eleita e empossada durante Assembleia realizada em no dia 23 de outubro de 2017, em Lima (Peru), terá o mandato compreendido entre outubro de 2017 a outubro de 2019.



Eduardo Pocetti é presidente do Glenif

Foto: Divulgação

>> GOVERNO

Congresso derruba veto ao projeto que institui o Refis

O projeto permitia a possibilidade de parcelamento de débitos vencidos

Por Rafaella Feliciano com informações da Agência Senado de Notícias

O CONGRESSO NACIONAL derrubou, no dia 3 de abril, o veto 5/2018 ao Projeto de Lei da Câmara n.º 164, de 2017 (complementar ao Projeto de Lei n.º 171/2015), que instituiu o Programa Especial de Regularização Tributária das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte optantes pelo Simples Nacional.

O Projeto abrangia a possibilidade de parcelamento de débitos vencidos até novembro de 2017 e exige, inicialmente, o pagamento de, no mínimo, 5% do valor da dívida, sem descontos, em até cinco parcelas mensais e sucessivas. Depois, as empresas terão três opções de parcelamento, que podem chegar a até 175 parcelas, com redução



Presidente do CFC, Zulmir Ivânio Breda

de 50% dos juros, 25% das multas e 100% dos encargos legais.

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) também divulgou nota de apoio à derrubada do veto. Para o presidente do Conselho, Zulmir Breda, a medida garante o fomento do desenvolvimento econômico

do Brasil. “Atualmente, são mais de 550 mil micros e pequenas empresas optantes pelo Simples Nacional que poderão se beneficiar do Programa e que, se excluídas do regime, podem aumentar, expressivamente, os índices de desemprego no País”.

Em nota, o presidente do CFC também ressaltou sobre a observância ao princípio da isonomia para que os optantes do Simples Nacional sejam tratados da mesma forma que os optantes do Lucro Presumido ou Real, que foram beneficiados com a possibilidade de parcelamento de seus débitos por meio de um programa especial.

“O CFC acredita na participação do pequeno negócio para alavancar a economia, movimentando o mercado de trabalho, regulando a oferta e a demanda por mão de obra, ofertando aos consumidores produtos e serviços de qualidade em um cenário de desenvolvimento sustentável”, concluiu Breda.

Para conhecer o inteiro teor da nota de apoio divulgada pelo CFC, [clique aqui](#).

Ajuste fiscal é imprescindível para recuperação econômica, aponta relatório da OCDE

Por Rafaella Feliciano – Comunicação CFC

O Relatório Econômico da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) traz uma série de recomendações ao Governo brasileiro, para os próximos anos, para que o País possa, futuramente, integrar o grupo. Entre elas, está a necessidade da implementação de um ajuste fiscal para estabilizar a dívida pública em médio prazo e fomentar o crescimento econômico do Brasil.

De acordo com a OCDE, o aprofundamento das reformas, como a da Previdência, a redução de barreiras comerciais, como a diminuição de tarifas para importação, a melhora do clima de negócios e a maior inte-

gração à economia global podem elevar o PIB em pelo menos 20% ao longo de 15 anos. No entanto, o relatório salienta que as projeções correm o risco de não se concretizarem, se não forem seguidas à risca medidas na área fiscal, podendo “reduzir a confiança e disparar a volta da recessão”, alerta o documento.

Para o presidente do CFC, Zulmir Breda, nesse processo de recuperação econômica, a contabilidade precisa ser reconhecida, cada vez mais, como uma ferramenta de apoio ao cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal e evidenciação de *accountability* no âmbito público.

Para melhorar o ambiente de negócios, Zulmir Breda acredita que uma das saídas

está na convergência das NBC TSP ao padrão das Ipsas. Segundo ele, elevar o padrão contábil do setor público é garantir transparência e credibilidade aos investimentos e transações internacionais, o que pode, gradativamente, melhorar a classificação de risco por agências estrangeiras. “Quando você traduz a verdade com mais qualidade das informações e dá transparência a essas informações, você aumenta a credibilidade. E é com base nas informações contidas nas demonstrações contábeis que os investidores analisam o cenário e olham aonde fazer investimentos”, ressalta.

Para acessar a matéria completa, [clique aqui](#).

>> INSTITUCIONAL

Conselho Federal apresenta o sistema do CNPC ao CNJ

A ferramenta identifica, geograficamente e por especialidade, a disponibilidade dos profissionais

Por Rafaella Feliciano – Comunicação CFC

O CÓDIGO DE PROCESSO Civil determina que juízes sejam assistidos por peritos quando a prova do fato depender de conhecimento específico; e que os tribunais consultem os conselhos de classe, entre outros, para formar um cadastro desses profissionais, o Cadastro Eletrônico de Peritos e Órgãos Técnicos ou Científicos (CPTEC). Com objetivo de oferecer aos tribunais uma lista de profissionais habilitados e qualificados, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) criou o Cadastro Nacional de Peritos Contábeis (CNPC) – Resolução CFC n.º 1.502, de 19 de fevereiro de 2016, alterada pela Resolução CFC n.º 1.513, de 26 de outubro de 2016.

O intuito do CNPC é trazer celeridade à ação do poder Judiciário, uma vez que, pelo sistema, é possível identificar, geograficamente e por especialidade, a disponibilidade dos profissionais; tudo pela internet e sem custo. Para auxiliar o Judiciário na certificação de credibilidade desses peritos, o CFC e o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) buscam um possível acordo de cooperação técnica. Dando continuidade às tratativas que foram iniciadas em 2016, no dia 23 de março, representantes do Conselho estiveram reunidos



Foto: Divulgação/CFC

Representantes do CFC e CNJ discutem Cadastro Nacional de Peritos Contábeis

no CNJ para apresentar o sistema do CNPC.

Participaram do encontro, representando o CNJ: o secretário-geral, Júlio Ferreira de Andrade; o conselheiro Márcio Schiefler Fontes e seu chefe de gabinete, Fábio de Souza Oliveira; e o diretor do Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação, Lúcio Meire da Silva; em nome do CFC: a vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina, Sandra Batista; o vice-presidente de Registro, Marco Aurélio; a conselheira Silvia Mara Leite Cavalcante; e o coordenador de Registro, Edson Rodrigues.

Durante o encontro, a vice-presidente Sandra Batista apresentou um histórico sobre a elaboração do cadastro e reforçou a informa-

ção de que o CNPC foi criado à luz do novo Código do Processo Civil, que determinou que os tribunais devessem manter um cadastro de peritos aptos a auxiliar o juiz sempre que a prova do fato depender de comprovação técnica. “O objetivo é oferecer à Justiça uma lista de peritos contábeis qualificados e de fácil localização, tanto geograficamente quanto por área de atuação. Pelo nosso sistema, é possível localizar a expertise do profissional e saber em qual região ele estará à disposição para atender, facilitando, assim, o trabalho nas comarcas”, afirma. Atualmente, o CNPC possui 6.240 mil peritos contábeis no Brasil.

Para acessar a matéria completa, [clique aqui](#).

Presidente do Conaci visita CFC

Por Comunicação CFC

No dia 21 de março, na sede do CFC, em Brasília (DF) o presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Zulmir Ivânio Breda, recebeu a visita do presidente do Conselho Nacional de Controle Interno (Conaci), Álvaro Fakredin.

Já no dia 22 de março, Breda participou de reunião, na sede do CFC, com representantes do Núcleo das Federações dos Contabilistas (Feconbras). Participaram do encontro Tadeu Oneda, presidente da Federação dos Contabilistas do Estado de Santa Catarina

(Fecontesc); Divanzir Chiminacio, presidente da Federação dos Contabilistas do Paraná (Fecopar); Renato Nério Pavione, presidente da Federação dos Contabilistas de Minas Gerais (Fecon-MG); Manoel de Oliveira Maia, presidente da Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo (Fecontesp); Joaquim de Alencar Bezerra Filho, vice-presidente de Política Institucional do CFC; e Sergio Faraco, vice-presidente de Administração do CFC.

Em ambos os encontros, as entidades reiteraram a disposição em continuar a parceria existente com o CFC, na intenção de ampliá-la, naquilo que for possível.



Foto: Divulgação/CFC

Presidente do Conaci, Álvaro Fakredin é recebido pelo presidente do CFC, Zulmir Ivânio Breda, na sede do Conselho Federal

>> ESPECIAL DIA INTERNACIONAL DA MULHER

O empoderamento das mulheres na Contabilidade

Elas representam 42,79% dos profissionais registrados e esse número não para de crescer

Por Fabrício Santos – Comunicação CFC

Arte: Demidia/CFC

A PALAVRA DO MOMENTO está incorporada a todos os meios de comunicação. No dia a dia, deparamo-nos com relatos, depoimentos e casos de sucesso de mulheres que saíram da zona de conforto e foram conquistar o que lhe é de direito: a equidade de gêneros.

Essa equidade pode ser observada em mulheres que ocupam, atualmente, importantes cargos no País, antes liderados por homens, como é caso, por exemplo, das atuais presidentes do Supremo Tribunal Federal (STF), Carmem Lúcia; do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministra Laurita Vaz; da Procuradora-Geral da República (PGR), Raquel Dodge; e da subsecretária de Contabilidade Pública da Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda (STN/MF), Gildenora Batista Dantas Milhomem. E na Contabilidade não poderia ser diferente. As profissionais estão assumindo importantes cargos no Sistema CFC/CRCs como, por exemplo, a presidência dos Regionais.

Uma pesquisa realizada pelo Conselho Federal de Contabilidade, em 1996, apontou que a participação da mulher no cenário contábil era de 27,45%, enquanto a dos homens era de 72,55%. Após 22 anos, os profissionais da contabilidade com registro ativo representam 525.367 mil. Desses, 300.555 (57,20%) são do sexo masculino e 224.812 (42,79%) são do sexo feminino. E esse número não para de crescer.

Nas eleições do Sistema CFC/CRCs, realizadas em outubro de 2017, elas tiveram papel importante na escolha dos futuros representantes. E o resultado, trouxe uma boa surpresa: pela primeira vez na história dos 27 Regionais, sete deles – CRCMG, CRCMS, CRCPA, CRCPB, CRCRR, CRCRS e CRCSP – estão, atualmente, ocupados por mulheres.

Para acessar a matéria completa, [clique aqui](#).

Evolução da mulher na Contabilidade

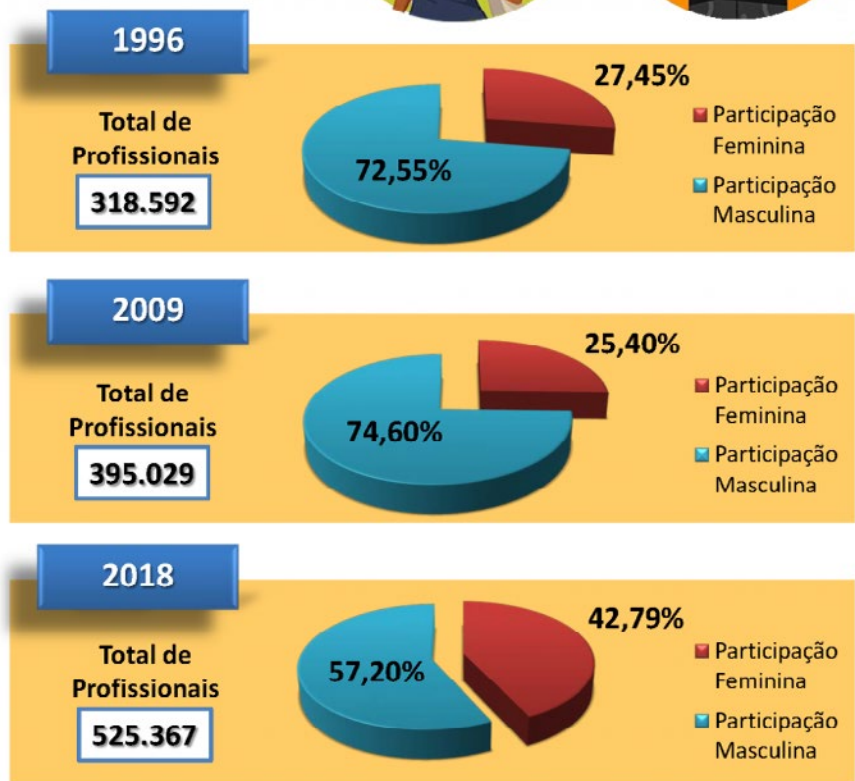


Foto: Divulgação/CRCMS



Da esq.: para a dir.: Palmira Leão de Souza (CRCRR), Iara Sônia Marchioretto (CRCMS), Ticiane Lima dos Santos (CRCPA), Vilma Pereira de Souza Silva (CRCPB), Zulmir Ivânio Breda (CFC), Rosa Maria Abreu Barros (CRCMG), Ana Tércia Lopes Rodrigues (CRCRS), e Marcia Ruiz Alcazar (CRCSP)

>> ESPECIAL DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Mulheres se destacam por atuação e crescimento profissional na Contabilidade

A expectativa é de que, em menos de 10 anos, o cenário seja 50% para cada gênero

Por Rafaella Feliciano – Comunicação CFC

A CONTADORA REGINA CÉLIA da Silva Paiva tem uma rotina movimentada. Aos 32 anos, trabalha, estuda e também exerce as atividades de casa e cuida do filho de nove anos. No escritório de contabilidade, ela não está sozinha. São mais oito mulheres atuando juntas, com as mesmas atribuições que os outros três colegas contadores.

Regina é uma das 224 mil contadoras e técnicas em contabilidade que integram uma das profissões em que a equidade de gênero caminha a trilha da realidade. De acordo com dados do Conselho Federal de Contabilidade, atualmente, as mulheres representam mais de 40% da classe. Em números exatos, são 224.796 contadoras, enquanto os homens somam 300.528. A expectativa é de que, em menos de 10 anos, o cenário seja 50% para cada gênero.

“A meu ver, a mulher é mais atenciosa que o homem e acho que esse fato é um dos motivos pelo nosso crescimento no mercado de trabalho, porque a Contabilidade exige cada vez mais conhecimento e atenção na execução dos serviços”, afirma Regina Célia. Além disso, ela ressalta que a maioria dos seus clientes é composta de mulheres, o que



Foto: Álbum de Família

O irmão Jonatas Paiva e o pai Jonas Paiva dividem o trabalho com a contadora Regina Célia no escritório familiar

reforça o empoderamento feminino no desenvolvimento econômico do Brasil.

Impulsionada pela família, que é formada por quase 70% de profissionais na área contábil, a jovem conta que na universidade a presença feminina já era expressiva. “Quando entrei na faculdade, em 2003, as mulheres já eram quase 50%, por isso, não me recordo de

ter sofrido preconceito por ser mulher”, conta. E não foi apenas uma impressão da contadora. Segundo o Ministério da Educação, em 2016, as alunas nos cursos de Ciências Contábeis no País somavam 205.300, enquanto os homens apenas 150.125.

Para acessar a matéria completa, [clique aqui](#).

No tabuleiro e na vida, é a peça mais importante!

Um brinde do Conselho Federal de Contabilidade a todas as mulheres!

8
de Março
Dia internacional
da Mulher

CFC
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

>> SECOFEM E EGP

CFC e STN realizam evento para o Setor Público

Complexidade da convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público exigem estudo e debate constantes

Por Rafaella Feliciano, Fabrício Santos – Comunicação CFC

A importância da boa governança no âmbito da administração pública. Fomentar essa reflexão integrou os objetivos do 9º Encontro de Gestores Públicos, realizado de 5 a 9 de março, na Escola de Administração Fazendária (Esaf), em Brasília (DF). O evento é uma parceria entre o Conselho Federal de Contabilidade e a Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

A vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CFC, Sandra Batista, representou o presidente do Conselho, Zulmir Breda, na abertura do evento realizado em Brasília (DF). Para ela, a extensão e complexidade da convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público exigem estudo e debate constantes, o que justificam a necessidade de eventos como esse. “A convergência é um processo contínuo e irreversível. Por este motivo, a realização de eventos como este é cada vez mais fundamental para o aperfeiçoamento do profissional da contabilidade”, afirmou.

Sandra Batista também ressaltou a necessidade da conscientização das entidades sobre o papel do profissional da contabilidade na proteção da sociedade e na eficácia da gestão das organizações não só privadas, mas também públicas.

A subsecretária de Contabilidade Pública, da Secretaria do Tesouro Nacional, a contadora Gildenora Dantas Batista Milhomem, destacou a importância do Acordo de Cooperação Técnica realizado com o CFC, em 2015, sobre a consolidação e disseminação das Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Pú-



Mesa de abertura do 9º Encontro de Gestores Públicos

blico e lembrou que os eventos em parceria são formas de contribuir para o aprimoramento e transparência das contas públicas no Brasil. “Em conjunto com os nossos parceiros, a Secretaria do Tesouro Nacional vem se empenhando para a elaboração e divulgação de informações contábeis e fiscais para toda a sociedade. E, dentro do processo de normatização, segundo padrões internacionais, a capacitação faz parte da tríade prioritária que também envolve procedimentos de qualidade e sistemas”, explicou.

Entre as novidades que marcam os 32 anos da STN – comemorados no dia 10 de março –, Gildenora reforçou os avanços da Matriz de Saldos Contábeis (MSC), que, a partir deste ano, passa a ser obrigatória para estados, Distrito Federal e municípios com Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). Ela ainda anunciou que a Secretaria do Tesouro Nacional se prepara para uma nova cooperação técnica, agora, com os Tribunais de Contas do Brasil. “O objetivo será a harmonização conceitual e normativa do compartilhamento contábil, orçamental e fiscal que favoreçam um controle mais eficiente, diminuindo, assim, as informações conflitantes entre os órgãos federais”, disse.

Ao saudar os participantes do evento,

o subsecretário de Planejamento Estratégico e Política da Secretaria do Tesouro Nacional, Pedro Jucá, disse que a ideia é de que encontros como o de Gestores Públicos sejam encarados como um intercâmbio de experiências entre o Governo federal e os agentes públicos. “Governo sem pessoas não é Governo. E o orçamento é o elemento fundamental para que os governos funcionem de fato. E, se o orçamento é importante, a Contabilidade torna-se primordial – um princípio de cidadania. Em uma participação democrática efetiva, é a Contabilidade que traz avaliação e transparência sobre os gastos públicos”.

O secretário-geral de Controle Externo do Tribunal de Contas do Distrito Federal, Luiz Genélio Mendes Jorge, também participou da abertura do evento e, segundo ele, a capacitação de agentes públicos traz mais eficiência e qualidade aos serviços prestados à população. O diretor-geral da Escola de Administração Fazendária (Esaf), Manuel Augusto Alves Silva, disse que este foi o primeiro evento de 2018 no âmbito da formação e capacitação de agentes em matéria contábil, orçamentária e financeira. Segundo ele, é a principal agenda do ano.

Para acessar a matéria completa, [clique aqui](#).



Encontro de Gestores Públicos

SEMANA CONTÁBIL E FISCAL

SECOFEM 2018
PARA ESTADOS E MUNICÍPIOS

TESOURO NACIONAL

EGP e SECOFEM

O Encontro de Gestores Públicos, agora em conjunto com a Semana Contábil e Fiscal para Estados e Municípios, visa oportunizar e estimular a discussão e a reflexão sobre temas relacionados à boa governança no âmbito da administração pública. O evento, que é voltado aos profissionais envolvidos diretamente com a temática, vem oferecer o tempestivo aprimoramento e reciclagem na área de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, de Demonstrativos Fiscais e de outros assuntos de interesse estadual e municipal.

METODOLOGIA

Aula expositiva, aberta a discussões e perguntas, com exercícios de fixação ou práticas.

PÚBLICO-ALVO

Governadores, prefeitos, controladores, secretários, procuradores, conselheiros de Tribunais de Contas, servidores e/ou gestores públicos dos estados, municípios e Tribunais de Contas que atuam em rotinas de Contabilidade e Responsabilidade Fiscal e profissionais que lidam com Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

CRONOGRAMA		
9º Encontro de Gestores Públicos (EGP) e XIII SECOFEM (Semana Contábil e Fiscal para Estados e Municípios)	Brasília (DF)	5 a 9 de março
10º Encontro de Gestores Públicos (EGP) e XIV SECOFEM (Semana Contábil e Fiscal para Estados e Municípios)	Recife (PE)	2 a 6 de abril
11º Encontro de Gestores Públicos (EGP) e XV SECOFEM (Semana Contábil e Fiscal para Estados e Municípios)	Manaus (AM)	21 a 25 de maio
12º Encontro de Gestores Públicos (EGP) e XVI SECOFEM (Semana Contábil e Fiscal para Estados e Municípios)	Fortaleza (CE)	11 a 15 de junho
13º Encontro de Gestores Públicos (EGP) e XVII SECOFEM (Semana Contábil e Fiscal para Estados e Municípios)	São Luís (MA)	13 a 17 de agosto
14º Encontro de Gestores Públicos (EGP) e XVIII SECOFEM (Semana Contábil e Fiscal para Estados e Municípios)	Belo Horizonte (MG)	17 a 21 de setembro
15º Encontro de Gestores Públicos (EGP) e XIX SECOFEM (Semana Contábil e Fiscal para Estados e Municípios)	Florianópolis (SC)	5 a 9 de novembro

EVENTO GRATUITO

Inscrições: <http://www.cfc.org.br/eventos>